

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**INSTITUTO DE PSICOLOGIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

JENNYFER AMANDA ALVES DA SILVA CHAGAS

**Cuidar e Resistir: Narrativas, Sobrecarga e Redes de Apoio no contexto da  
Maternidade Atípica**

Maceió- Alagoas

2025

JENNYFER AMANDA ALVES DA SILVA CHAGAS

**Cuidar e Resistir: Narrativas, Sobrecarga e Redes de Apoio no contexto da  
Maternidade Atípica**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

**Área de concentração:** Subjetividades, políticas e processos psicossociais.

**Orientadora:** Profa. Dra. Sheyla Christine Santos Fernandes.

Maceió- Alagoas

2025

**Catálogo na Fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

C433c	<p>Chagas, Jennyfer Amanda Alves da Silva. Cuidar e resistir : narrativas, sobrecarga e redes de apoio no contexto da maternidade atípica / Jennyfer Amanda Alves da Silva Chagas. – 2025. [98] f. : il.</p> <p>Orientadora: Sheyla Christine Santos Fernandes. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2025.</p> <p>Bibliografia: f. 72-86. Apêndices: f. 87-[98].</p> <p>1. Maternidade atípica. 2. Sobrecarga materna. 3. Apoio social. 4. Cuidados. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU: 159.9-055.26</p>
-------	--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA -**

## **PPGP TERMO DE APROVAÇÃO**

**JENNYFER AMANDA ALVES DA SILVA CHAGAS**

**Título do Trabalho: "CUIDAR E RESISTIR: NARRATIVAS, SOBRECARGA E REDES DE APOIO NO CONTEXTO DA MATERNIDADE ATÍPICA".**

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

 Documento assinado digitalmente  
SHEILA CHRISTINE SANTOS FERNANDES  
Data: 06/03/2025 18:44:39-0300  
Verifique em <https://validar.ti.gov.br>

---

Profa. Dra. Sheyla Christine Santos Fernandes (PPGP/UFAL)

Examinadores:

*Kátia Vione*

---

Profa. Dra. Kátia Corrêa Vione (PPG -Escola de Psicologia /University of Birmingham)

 Documento assinado digitalmente  
TELMA LOW SILVA JUNQUEIRA  
Data: 28/03/2025 07:43:53-0300  
Verifique em <https://validar.ti.gov.br>

---

Profa. Dra. Telma Low Silva Junqueira (PPGP/UFAL)

## AGRADECIMENTOS

A presente escrita teve colaboração e suporte de pessoas especiais. Primeiramente, sou grata a Deus pela vida, oportunidade e existência de cada pessoa que esteve ao meu lado nessa jornada. A psicologia foi um presente do céu para mim, uma história que eu nunca imaginei escrever e nunca fez parte dos meus planos ou sonhos, mas aqui estou e até aqui me ajudou o Senhor. Incrível como esses 2 anos passaram rápidos e ao mesmo tempo cheio de atividades. Agradeço a professora Sheyla, por acreditar em mim, desde 2020 nas atividades do PIBIC. Obrigada pela oportunidade de me fazer crescer dentro da pesquisa, me inspiro na mulher que você é. Aos meus pais que sempre lutaram para que um dia eu pudesse estar aqui conquistando o título de mestre, reforçando que cada madrugada de estudos iria valer a pena.

Obrigada paiinho André, por cada gota de suor que você derramou para que eu pudesse ter uma educação de qualidade. Obrigada mainha Joselma, por dedicar a sua vida na minha criação, por estar ao meu lado em todos os momentos e ser minha fã e apoiadora número 1. A memória da minha avó, dona Carminha, que iria se orgulhar por ter como neta a primeira pessoa da família com uma graduação e mestrado.

Obrigada, Marcus Vinícius, meu esposo, por me mostrar que as coisas são possíveis e que eu posso ser a melhor em tudo o que eu quiser e me dedicar, obrigada por estar comigo, me inspiro na pessoa que você é. Obrigada ao meu amigo Leonardo que me fez ver que o mestrado era algo possível de ser feito e por sempre acreditar em mim. Obrigada às minhas amigas de pesquisa, Marcikele e Alanda, vocês são as melhores! Também agradeço às minhas parceiras de profissão Eduarda, Amanda e Nathany por sempre torcerem por mim. Everton Pedro, obrigada por ter ficado ao meu lado durante todo esse tempo, você foi o meu braço direito durante esse percurso, espero ter conseguido te orientar e inspirar um pouco.

Obrigada às minhas chefas Rebeca Domingos e Jamilly Paes por ajustarem os meus horários de atendimento para que eu pudesse me dedicar ao mestrado! Sem vocês isso também não seria possível. Obrigada por me fazerem amar a Análise do Comportamento Aplicada e principalmente o autismo. Obrigada a cada mãe que me apoiou sem nem perceber e que me inspiraram para a escrita desse trabalho, em especial, Ivanna Dacal, Paula Sales e Ivânia. Mil vezes obrigada, a cada um/uma de vocês!

Com amor e dedicação, mais uma vez, obrigada!

*“Porque para Deus não haverá impossíveis  
em todas as suas promessas”.*

Lucas 1:37

## RESUMO

Na desigualdade conjugal dos cuidados com a criança e na ausência de outras formas de ajuda, as maternidades podem se tornar uma vivência de sobrecarga e desânimo. Fatores como sobrecarga materna, ansiedade, depressão e estresse influenciam diretamente na maternidade, uma vez que dentro do TEA os estudos denotam que os problemas comportamentais e dificuldades de habilidades sócio-comunicativas apresentadas pela criança potencializam tais construtos no cotidiano dos familiares. Em condições de estresse, ansiedade, depressão e outros fatores que possam acometer essas mães, as redes de apoio aparecem como mecanismos eficazes no auxílio, compartilhamento de experiências e ajuda na dinâmica materna. Nesse sentido, inicialmente foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura nas bases de dados: SciELO, Pubmed Central, Web Of Science e BVS Saúde, com o objetivo de analisar o cenário da maternidade atípica TEA pelos modos de investigação da ciência e seus desfechos. Os termos de busca consistem em: maternidade, autismo, relação mãe-criança e seus correspondentes em inglês: *autism, maternity, mother-child relationship*. Foram selecionados 59 artigos, os quais formaram 2 corpus textuais elaborados pela discussão e conclusão ou consideração final dos artigos selecionados, sendo submetidos a análise manual e pelo *software* IRAMUTEQ. Em seguida, foram mapeadas as narrativas sobre a sobrecarga materna e redes de apoio na maternidade atípica TEA em um perfil de grande engajamento na Rede Social Instagram, para compreender como se configura a sobrecarga e rede de apoio materna. Diante das 20 publicações selecionadas, as legendas foram coletadas para compor o corpus textual, o qual foi submetido a análise de dados. Os dados evidenciam uma maternidade construída em sua maior parte de modo solo e integral, circundada por sentimentos de desamparo e medo. Em seguida, a pesquisa buscou verificar a relação da sobrecarga com o nível de suporte existente na maternidade atípica TEA. Para isso, foram recrutadas 31 participantes por meio de anúncios nas redes sociais, as quais responderam de forma online ao Inventário sociodemográfico, Escala de Sobrecarga, Inventário de Percepção de Suporte Familiar e Entrevista semiestruturada a respeito das vivências e cotidiano na maternidade atípica TEA. Os resultados foram analisados pelo *software* IRAMUTEQ e JASP. Os resultados dos estudos indicam que as políticas públicas se mostram insuficientes para oferecer suporte adequado, limitando o acesso a serviços essenciais, como terapias multiprofissionais, condições de trabalho mais flexíveis, auxílio financeiro e outras demandas que circundam a mulher. A construção de redes de apoio, tanto no ambiente físico quanto virtual, são essenciais para minimizar a sobrecarga materna e oferecer um ambiente mais propício ao desenvolvimento infantil.

**Palavras-Chave:** Maternidade Atípica; Sobrecarga; Rede de Apoio; Cuidado.

## ABSTRACT

In the case of marital inequality in childcare and in the absence of other forms of help, motherhood can become an experience of overload and discouragement. Factors such as maternal overload, anxiety, depression and stress permeate maternity wards, given that within ASD, studies show that the behavioural problems and difficulties in social-communicative skills presented by the child enhance these constructs in the daily lives of family members. In conditions of stress, anxiety, depression and other factors that may affect these mothers, support networks appear to be effective mechanisms for helping, sharing experiences and aiding maternal dynamics. With this in mind, a Systematic Literature Review was initially carried out using the SciELO, Pubmed Central, Web Of Science and BVS Saúde databases, with the aim of analysing the scenario of atypical motherhood with ASD using scientific research methods and their outcomes. The search terms consisted of: maternity, autism, mother-child relationship and their English counterparts: autism, maternity, mother-child relationship. A total of 59 articles were selected, which formed 2 textual corpuses made up of the discussion and conclusion or final consideration of the selected articles, which were analysed manually and using the IRAMUTEQ software. Next, the narratives about maternal overload and support networks in atypical ASD motherhood were mapped on a highly engaged Instagram profile, in order to understand how maternal overload and support networks are configured. From the 20 posts selected, the captions were collected to make up the textual corpus, which was submitted to data analysis. The data shows a motherhood that is mostly constructed in a solo and integral way, surrounded by feelings of helplessness and fear. The research then sought to verify the relationship between overload and the level of support in atypical TEA motherhood. To do this, 31 participants were recruited through social media adverts, who answered the Sociodemographic Inventory, Overload Scale, Family Support Perception Inventory and a semi-structured interview about their experiences and daily life in atypical ASD motherhood. The results were analysed using IRAMUTEQ and JASP software. The results of the studies indicate that public policies are insufficient to offer adequate support, limiting access to essential services such as multi-professional therapies, more flexible working conditions, financial aid and other demands that surround women. Building support networks, both in the physical and virtual environment, are essential to minimise maternal overload and provide a more favourable environment for child development.

**Keywords:** Atypical Maternity; Overload; Support Network; Care.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Fluxograma adaptado de seleção dos estudos a partir do <i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis</i> (PRISMA).....	23
Figura 2. Quantidade de Artigos (Eixo Vertical) por Ano de Publicação (Eixo Horizontal)..	25
Figura 3. Número de Artigos (Eixo Vertical) por País de Publicação (Eixo Horizontal).....	26
Figura 4. Resultado da Nuvem de palavras “Discussões acerca da maternidade atípica no autismo”.....	28
Figura 5. Resultado da Análise de similitude “Discussões acerca da maternidade atípica no autismo”.....	29
Figura 6. Resultado da Nuvem de palavras “Conclusões e recomendações dos estudos acerca da maternidade atípica no autismo”.....	32
Figura 7. Resultado da Análise de similitude “Conclusões e recomendações dos estudos acerca da maternidade atípica no autismo”.....	32
Figura 8. CHD do corpus “percepções da sobrecarga materna e rede de apoio na maternidade atípica do TEA”.....	45
Figura 9. Resultado da Análise de similitude do corpus “Dinâmicas do viver e cuidar na maternidade atípica TEA”.....	63

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Descrição Quantitativa dos Resultados Gerais da Busca nas Bases de Dados.....	22
Tabela 2. Descrição Quantitativa dos artigos selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão nas Bases de Dados.....	22
Tabela 3. Descrição Quantitativa dos resultados finais da seleção de artigos.....	23
Tabela 4. Dados das áreas correspondentes às publicações das revistas e seus respectivos números.....	27
Tabela 5. Caracterização das postagens selecionadas acerca da sobrecarga materna e rede de apoio.....	43
Tabela 6. Perfil demográfico da amostra de mulheres em maternidade atípica.....	57
Tabela 7. Resultados dos testes de normalidade dos dados.....	59
Tabela 8. Análise de correlação linear entre as variáveis.....	61
Tabela 9. Resultados do modelo de regressão.....	63

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TEA- Transtorno do Espectro Autista

PNAD- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

OIT- Organização Internacional do Trabalho

DSM- Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais

ABA- Análise do Comportamento Aplicada

CID- Classificação Internacional de Doenças

TGD- Transtorno Global do Desenvolvimento

ONU- Organização das Nações Unidas

SUS- Sistema único de Saúde

MDS- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

CIPTEA- Carteira de Identificação da Pessoa com TEA

SciELO- Scientific Electronic Library

BVS- Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

PRISMA- Preferred Reporting items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

IRAMUTEQ- Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires

CHD- Classificação Hierárquica Descendente

RSO- Redes Sociais Online

ZBI- Zarit Burden Interview

IPSF- Inventário de Percepção de Suporte Familiar

Conep- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

APS- Atenção Primária à Saúde

AVD- Atividade de Vida Diária

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	12
2. INTRODUÇÃO.....	14
3. MATERNIDADE ATÍPICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	20
a. INTRODUÇÃO.....	20
b. MÉTODO.....	21
c. RESULTADOS.....	25
d. RESULTADOS A PARTIR DO SOFTWARE IRAMUTEQ.....	28
e. DISCUSSÃO.....	34
f. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
4. QUANDO A BOCA CALA OS DEDOS FALAM: PERCEPÇÕES DA SOBRECARGA E REDE DE APOIO NA MATERNIDADE ATÍPICA TEA EM UM PERFIL VIRTUAL.....	39
a. INTRODUÇÃO.....	39
b. METODOLOGIA.....	41
c. RESULTADOS.....	42
d. DISCUSSÃO.....	47
e. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
5. VIVÊNCIAS DE MÃES INVISÍVEIS: A LUTA SILENCIOSA DE MULHERES EM MATERNIDADE ATÍPICA TEA POR APOIO FRENTE A SOBRECARGA...52	52
a. INTRODUÇÃO.....	52
b. METODOLOGIA.....	53
i. INSTRUMENTOS.....	53
ii. PROCEDIMENTO.....	54
iii. ANÁLISE DE DADOS.....	55
iv. PARTICIPANTES.....	56
c. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	58
d. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
6. CONCLUSÕES GERAIS.....	69
7. REFERÊNCIAS.....	71
8. APÊNDICES.....	86
a. APÊNDICE A: Dados Sociodemográficos.....	86

b. APÊNDICE B: Entrevista Estruturada Individual.....	87
c. APÊNDICE C: Escala de Sobrecarga.....	88
d. APÊNDICE D: Inventário de Percepção de Suporte Familiar.....	90
e. APÊNDICE E: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	92
9. PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	96